

# RAS continua a recusar entregar "caixas negras"

12/11/86

As autoridades sul-africanas continuam a recusar-se por à disposição da Comissão Internacional de Inquérito às «caixas negras» do avião do Presidente Samora Machel, despechado em território sul-africano dia 19 de Outubro.

Uma delegação sul-africana, chefiada por Piet de Klerk, esteve segunda-feira em Maputo reunida com as delegações moçambicana e soviética da Comissão Internacional.

Ao fim da tarde, a delegação sul-africana regressou ao seu país, sem alterar a posição anterior de não querer entregar as «caixas negras».

Desde a queda do avião, a parte sul-africana tem vindo a erguer vários obstáculos à entrega das «cai-

xas negras», adiando sistematicamente a sua inicial concordância de que as caixas seguiriam com uma delegação sul-africana, dia 25 de Outubro, para Moscovo, via Maputo.

O pretexto para este novo adiamento tem por base a exigência que as «caixas negras» sejam descodificadas fora da URSS, de Moçambique e da África do Sul. A delegação sul-africana ao encontro de segunda-feira mencionou o Canadá como local da descodificação.

Pelas normas internacionais, as «caixas negras» de um avião despechado devem ser descodificadas no país produtor da aeronave, neste caso a URSS. — (AIM).